



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Formação docente e resistência(s) no campo da Sociologia Escolar
<b>Autor</b>	ARTHUR WITTER MEURER
<b>Orientador</b>	DANIEL GUSTAVO MOCELIN

Este trabalho é parte integrante da pesquisa *“A estruturação do campo da Sociologia escolar: Currículo, recursos didáticos e práticas de ensino de Sociologia no ensino médio pelos professores - organização, avanços, disputas e desafios”* e tem como objetivo expor, tal como analisar as "estratégias de resistência" propostas pelas(os) educadoras(res) de Sociologia (ou que já lecionaram a disciplina) em relação às mudanças curriculares promovidas após promulgação e gradual implementação da Lei 13.415/17, conhecida como Reforma do Ensino Médio.

Sabendo que esta Reforma vem sendo amplamente questionada pelos atores que compõem o campo escolar dada a maneira como foi imposta, via Medida Provisória de nº 746/16, e que atinge diretamente as disciplinas, sobretudo as de Ciências Humanas, nos coube, primeiramente, traçar um panorama geral através da pesquisa quantitativa, para problematizar o caso da Sociologia no que se refere a correspondência da formação docente. Buscou-se, nesta primeira etapa do estudo, aproximar-se da situação do campo da Sociologia Escolar no Brasil e no Rio Grande do Sul, dentro de um período de oito anos para o primeiro caso (2013/2021) e dois anos para o segundo (2019/2020) a partir dos dados do Censo da Educação Básica (Inep/MEC). Essa etapa inicial do estudo partiu, também, de uma revisão bibliográfica da legislação que suporta essas alterações, como a Lei 13.415/30, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2018), tal como outras elaborações acerca da História da inclusão e retirada do Ensino de Sociologia do Ensino Básico; perfil das e dos professores da área; práticas didáticas, atividades e projetos por eles executados; entre outras temáticas que envolvem a investigação e descoberta deste campo.

A finalidade desta etapa inicial faz jus à investigação da pesquisa de origem sobre a estruturação e consolidação da disciplina de Sociologia no Ensino Médio. Através dos dados obtidos é possível construir uma narrativa acerca da estabilidade da Sociologia, tomando como parâmetro o aumento na proporção de profissionais licenciados em Ciências Sociais em atuação nesta fase de escolarização. Entretanto, é expressiva a presença de professores não licenciados na área e que ministram a disciplina de Sociologia. Essa observação permite estabelecer, como hipótese, que poderiam haver diferentes “estratégias de resistência” à Reforma do Ensino Médio impulsionadas conforme a formação inicial dos professores.

Para trazer mais evidências sobre essa questão, iniciou-se uma segunda etapa de pesquisa, que compreendeu um levantamento qualitativo de dados por meio de entrevistas, realizadas por videoconferência. Nesta, adotou-se o uso do método semi-estruturado com elaboração prévia de roteiro (guia) dividido em três módulos: 1) Viver docente e sua trajetória; 2) A Sociologia no Ensino Médio; 3) Perfil (pessoal e profissional); 4) Devido à incidência de outros assuntos, foi adicionadas quatro novas perguntas ao questionário. Ouvimos o total de cinco professores/as, atuando três em escolas da 1ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e o restante na 12ª CRE do estado. Ao longo das entrevistas, notou-se que, mesmo com a forma relativamente difusa e pouco organizada enquanto classe, são adotadas estratégias de resistência tanto pelos licenciados em Ciências Sociais quanto pelos não-licenciados, apesar das especificidades de cada caso, não corroborando com a hipótese inicial. Se há uma semelhança entre os e as profissionais, ela não ocorre exclusivamente em relação à permanência destes na escola, mas aos próprios princípios epistemológicos, teóricos-conceituais e temáticos da Sociologia, evidenciado ao demonstrarem ver legitimidade nos contributos da área. Isto fica nítido na construção dos discursos concedidos pelas entrevistas, seja por mobilizar aspectos teóricos das Ciências Sociais para refletir a função do campo escolar ou

pela importância da disciplina, cujo viés propõe-se questionador, para os e as estudantes.

A pesquisa segue em andamento e está se anexará à pesquisa matriz após a sua conclusão. Como resultado parcial, observou-se o aumento da variação percentual da Adequação da Formação Docente na disciplina de Sociologia no Ensino Médio, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul no período de análise proposto. Apesar disso, segue sendo a última colocada entre as disciplinas seguindo o mesmo critério aqui exposto. Ademais, os dados estatísticos entraram em contradição com os obtidos durante a ida e exploração do campo.